



No passado dia 18 de janeiro de 2016, guiados pelo Dr. Hugo Vaz e na presença da Dr.^a Isabel Ferreira. Com o auxílio da Dr.^a Isabel Lopes, o Dr. Hugo Vaz começou por explicar aos alunos o que era ser um

Neste contexto, foi salientado o papel do Capitão Artur Carlos Barros Basto (1887-1961), um homem com antepassados Judeus que se converte ao Judaísmo em Marrocos (passando a adotar o nome hebraico Abraham Israel Ben-Rosh) e que trabalhou toda a sua vida para a recuperação das comunidades criptojudaicadas (marranas) através da «Obra do Resgate». Sobre esta personagem, os alunos puderam contar com o depoimento da sua neta que ainda conviveu até aos oito anos ao lado do avô e que explicou que este foi uma figura importante na sociedade portuguesa, tendo sido Barros Basto quem hasteou a bandeira republicana na varanda da Câmara Municipal em outubro de 1910, e um grande herói nacional da I Guerra Mundial. Os alunos ficaram também a conhecer todo o processo de perseguição, por motivos religiosos e políticos, de que Barros Basto foi alvo durante o Estado Novo e que conduziu à sua expulsão do Exército em 1937. A luta pela reabilitação da sua memória foi feita pelos seus familiares após a sua morte, tendo apenas sido conseguida em 2012, já com a intervenção da sua neta. Depois desta introdução, os alunos foram conduzidos ao Museu Barros Basto que está patente na Biblioteca da Sinagoga, onde lhes foram apresentados alguns dos documentos sobre os refugiados Judeus no Porto durante a 2ª Guerra Mundial. Esta visita ficou ligeiramente condicionada devido às obras que estão a decorrer na Sinagoga para a preparar para um Shabat especial durante o qual vai chegar uma nova Torá à Sinagoga. Esta visita decorreu num ambiente informal e acolhedor, tendo sido deveras enriquecedora

para os alunos envolvidos no Projeto N.O.M.E.S. e no Clube Europeu.

